

## **ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL NO BRASIL: LEVANTAMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DO CNPq**

Jessica Clemente (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Sonia Mari Shima Barroco (Orientadora), Zaira Fatima de Rezende Gonzalez Leal (Co-orientadora), e-mail: smsbarroco@uem.br

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR

**Área e subárea do conhecimento - CNPq/CAPES: 7.07.01.01-6**

**Palavras-chave:** Teoria Histórico-Cultural, Produção Científica, Diretório de Pesquisa do CNPq

### **Resumo:**

Há um crescimento de publicações sobre/sob a Teoria ou Psicologia Histórico-Cultural (THC ou PHC), justificando a necessidade de investigar sua abrangência. Tivemos como objetivo geral realizar estudo sobre a inserção da PHC, em grupos de pesquisa que a indicam como norteadora, e como objetivos específicos: estudar aspectos relacionados à produção do conhecimento/pesquisa pelos autores soviéticos; identificar grupos cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que a apontem como referencial; destacar áreas às quais se atrelam; identificar temas de pesquisa. Metodologicamente, contamos com: revisão bibliográfica e estudos teóricos sobre a PHC e a metodologia de pesquisa “estudo do conhecimento”; levantamento de dados dos grupos de pesquisa; análise de dados. Resultados: localizamos 166 grupos cadastrados entre 01/2010 a 03/2017, com os termos de busca: Teoria Histórico-Cultural; Psicologia Histórico-Cultural; Psicologia Sócio-Histórica(o); Escola de Vigotski; Escola de Vygotsky; Escola de Vygotski; Teoria da Atividade; Psicologia Soviética; Teoria Sócio-Cultural; Teoria Sócio-Histórica(o); Educação Crítica(o); Escolar Crítico(a); Educacional Crítica. Desses grupos, identificamos 61 que descrevem, de fato, a PHC como referencial, vinculados principalmente às Áreas: Ciências Humanas, Subáreas: Educação e Psicologia; Linguística, Letras e Arte, Subáreas: Linguística, Artes e Letras. Conclui-se que a PHC vem sendo aplicada à formação e atuação de docentes, psicólogos, estudiosos da linguagem e da criação artística. Na Área: Saúde ela não é representativa, embora existam estudos da doença mental ou patopsicologia realizados pela PHC. Este é um campo que pode receber atenção dos pesquisadores, considerando a formação social do psiquismo.

## INTRODUÇÃO

A Teoria ou Psicologia Histórico-Cultural (THC ou PHC) tem sua origem nos estudos de Lev Semenovitch Vigotski, que teve como principais colaboradores Alexis Nikolaevich Leontiev (1903-1977) e Alexander Romanovich Luria (1902-1977). Consideravam necessário explicar a constituição e o desenvolvimento do psiquismo humano. Sob a tese central da formação social do psiquismo, que começaria com um equipamento biológico dado ao nascimento (VYGOTSKY; LURIA, 1996), sobre o qual se erigiria o edifício cultural, isto é a formação das funções psicológicas superiores (pensamento abstrato e lógico, linguagem verbal, atenção voluntária, memória mediada, etc.). Sob esta tese, a educação para pessoas comuns ou com desenvolvimento diferenciado pelas deficiências deveria permitir a aprendizagem de hábitos, costumes, valores comungados pela sociedade contemporânea aos sujeitos, mas também levar à apropriação de conhecimentos científicos, sistematizados e complexos, bem como da arte e da filosofia. Enfim, este e demais autores da PHC defendem a constituição social do psiquismo, da personalidade e da consciência. Essa concepção poderia ser levada à Educação Regular e Especial; à Psicologia Escolar, da Saúde e do Trabalho; às áreas da Medicina como Psiquiatria, Neurologia, Pediatria, entre outras áreas e campos de aplicação. Todavia, indagamos se isto vem ocorrendo. Esta pesquisa dá continuidade a um trabalho anterior, iniciado em 2008 e finalizado em 2010 (MELO, 2010), com a participação da prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Sonia Mari Shima Barroco, como co-orientadora. Justificamos a pesquisa diante do crescimento da Teoria ou Psicologia Histórico-Cultural (THC ou PHC) no Brasil, conforme indica o aumento de publicações na área, revelando a necessidade de avaliarmos sua relevância enquanto referencial à educação e psicologia e à outras áreas. Tivemos como objetivo geral realizar estudo exploratório sobre a inserção da Psicologia Histórico-Cultural (PHC), em grupos de pesquisa no Brasil que a indicam como norteadora. Os objetivos específicos foram: estudar aspectos relacionados à produção do conhecimento/pesquisa pelos autores da PHC; auxiliar na identificação de grupos de pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que apontem a PHC como referencial; destacar as Áreas às quais os grupos de pesquisa estão atrelados; identificar os principais temas de pesquisa a quais estes grupos se dedicam.

## Materiais e métodos

A pesquisa foi dividida em etapas: a) revisão bibliográfica e estudos teóricos sobre a teoria histórico-cultural e sobre a metodologia de pesquisa “estudo do conhecimento”; b) levantamento de dados dos grupos de pesquisa; c) organização. Na primeira etapa desta investigação, realizaram-se estudos teóricos sobre o referencial em foco, buscando nos autores soviéticos originais quais são os principais aportes e fundamentos de sua teoria. Também foi realizado o mapeamento das produções que tiveram como objetivo conhecer a produção científica advinda da Teoria Histórico-Cultural no Brasil. Na segunda etapa desta investigação, realizou-se um

levantamento de dados com base nas informações contidas no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, referentes aos grupos vinculados ao diretório de pesquisa, nele cadastrados de 2011 a março de 2017. A consulta *on line* inicial foi realizada no endereço <<http://dgp.cnpq.br/buscaoperacional/buscagrupo.jsp>>, com entrada das palavras-chave ou descritores: Teoria Histórico-Cultural; Psicologia Histórico-Cultural; Psicologia Sócio-Histórica(o); Escola de Vigotski; Escola de Vygotsky; Escola de Vygotski; Teoria da Atividade; Psicologia Soviética; Teoria Sócio-Cultural; Teoria Sócio-Histórica(o); Educação Crítica(o); Escolar Crítico(a); Educacional Crítica. A escolha destas palavras-chave se deu pelo emprego das mesmas pelos próprios autores soviéticos ou pelo uso consensual atual. Para buscas mais precisas, o Diretório oferece uma opção de *Filtro para localização e tempo de existência do grupo*, o mesmo conta com buscas de dados de grupos com: 1º) menos de 1 ano; 2º) 1-4; 3º) 5-9; 4º) 10-14; 5º) 15 ou mais. Como a pesquisa tem objetivo levantar as informações dos grupos cadastrados de 2010 a 2017 foram selecionados os filtros de buscas 1º, 2º; 3º.

### 3. Resultados e Discussão

Para Vigotski (1996) seria necessário criar a psicologia geral, de natureza dialética, com pesquisas interculturais, respaldada na metodologia marxista. Concluiu que as formas superiores do comportamento não são instintivas, mas geradas culturalmente. Isto é: “As origens das formas superiores de comportamento consciente deveriam ser achadas nas relações sociais que o indivíduo mantém com o mundo exterior” (LURIA, 2006, p. 25). Vigotski chamava o novo modo de estudo de psicologia cultural, histórica ou instrumental. Instrumental porque para desenvolver as funções psicológicas complexas são necessários instrumentos para as mediações. Cultural, pois envolve meios socialmente criados porque “a sociedade organiza os tipos de tarefas que a criança em crescimento enfrenta, e os tipos de instrumentos, tanto mentais como físicos, de que a criança pequena dispõe para dominar aquelas tarefas” (p. 26). O principal instrumento para isso, inventados pela humanidade, seria a fala, essa Vigotski deu ênfase para o papel da linguagem na organização e desenvolvimento dos processos de pensamento. O histórico está intimamente ligado ao aspecto cultural. Sobre o levantamento no Diretório, na delimitação de 01/2010 a 03/2017 foram localizados 166 grupos, por meio dos termos de busca: teoria histórico-cultural, psicologia histórico-cultural, psicologia sócio-histórica(o), Teoria Histórico-Cultural; Psicologia Histórico-Cultural; Psicologia Sócio-Histórica(o); Escola de Vigotski; Escola de Vygotsky; Escola de Vygotski; Teoria da Atividade; Psicologia Soviética; Teoria Sócio-Cultural; Teoria Sócio-Histórica(o); Educação Crítica(o); Escolar Crítico(a); Educacional Crítica. Desses, elegeu-se 61 grupos que descrevem, de fato, a teoria liderada por L. S. Vigotski como referencial, vinculados principalmente às Áreas: Ciências Humanas, Subárea: Educação e Psicologia; Linguística, Letras e Arte, Subárea: Linguística, Letras e Artes.

#### 4. Conclusões

Os dados expostos indicam que esse referencial teórico vem sendo aplicado para a formação e atuação de: docentes, psicólogos, estudiosos da linguagem e da criação artísticas. Ele é reconhecido no campo da educação pelo volume de publicações científicas por meio de artigos que estão disponibilizados no Portal Periódicos Capes (site [www.periodicos.capes.gov.br](http://www.periodicos.capes.gov.br)), entre outros, em livros e textos completos em anais de eventos especializados na área, como os da Anped - Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação (<http://www.anped.org.br/>). Na área da saúde ela não foi localizada, embora se saiba que o estudo da doença mental ou patopsicologia foi realizado pelos teóricos soviéticos. Porém a influência dessas elaborações teóricas não se revelou nesta área, que abrange a saúde mental e o desenvolvimento humano. Este é, pois, um campo que se encontra em aberto e que pode receber atenção dos estudiosos, fazendo frente a um entendimento de transtorno que individualiza e que demanda apenas ou preferencialmente atendimento medicamentoso. Outros campos, como o de reabilitação para pessoas com acidentes físicos, químicos, vasculares etc., que levaram à condição de deficiências ou de necessidades educacionais especiais vem se apropriando cada vez mais do corpo teórico em tela. Entendemos que as descobertas das pesquisas impactam a proposição dos currículos dos cursos de graduação e de pós-graduação. Assim, consideramos que os dados levantados com a presente iniciação científica devam ser aprofundados e outros devem ser levantados para se mapear a abrangência que este corpo teórico vem tendo no Brasil.

#### Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq, à Fundação Araucária e à UEM pelo apoio e financiamento concedidos.

#### REFERÊNCIAS

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – CNPq. Disponível em <[www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)>. Acesso em: 24 março 2017.

MELO, D. S. **A presença da Teoria Histórico-Cultural na pesquisa brasileira: um mapeamento dos grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq.** São Paulo, 2010.

LURIA, A. R. Vigotskii. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV. A. N.. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** São Paulo: Ícone, 2006, p. 21-38.

VYGOTSKY, L. S. & LURIA, A. R. **Estudos sobre a história do comportamento.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, 252 p.

VIGOTSKI, L. S. O Significado histórico da crise da Psicologia: uma investigação metodológica. In: VIGOTSKI, L. S. **Teoria e Método em Psicologia.** Martins Fontes: São Paulo, 1996, p. 203-417.